



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
CAMPUS JOÃO PESSOA  
DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR  
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS  
CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**ROSÁLIA MARIA DE LIMA CAVALCANTE**

**PROCESSOS DE AQUISIÇÃO, ARMAZENAGEM E MOVIMENTAÇÃO  
DE BENS PATRIMONIAIS: UMA ANÁLISE NA MUSICOTECA  
DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DA PARAÍBA – IFPB CAMPUS JOÃO PESSOA**

**João Pessoa**

**2022**

**ROSÁLIA MARIA DE LIMA CAVALCANTE**

**PROCESSOS DE AQUISIÇÃO, ARMAZENAGEM E MOVIMENTAÇÃO  
DE BENS PATRIMONIAIS: UMA ANÁLISE NA MUSICOTECA  
DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DA PARAÍBA – IFPB CAMPUS JOÃO PESSOA**



**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharela em **ADMINISTRAÇÃO**.

**Orientadora:** Dr.<sup>a</sup> Maria da Conceição Monteiro Cavalcanti

**JOÃO PESSOA**

**2022**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB, *campus* João Pessoa

C377p Cavalcante, Rosália Maria de Lima.  
Processos de aquisição, armazenagem e movimentação de bens patrimoniais : uma análise na musicoteca do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB *campus* João Pessoa / Rosália Maria de Lima Cavalcante. – 2022.  
37 f. : il.  
TCC (Graduação – Bacharelado em Administração) – Instituto Federal de Educação da Paraíba / Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios, 2022.  
Orientação : Prof<sup>a</sup> D.ra Maria da Conceição Monteiro Cavalcanti.  
1. Administração de estoque. 2. Materiais. 3. Instrumentos musicais. 4. Patrimônio. I. Título.

CDU 005.936.4(043)

Lucrecia Camilo de Lima  
Bibliotecária – CRB 15/132



**FOLHA DE APROVAÇÃO**

**ROSÁLIA MARIA DE LIMA CAVALCANTE**

Matrícula: 20162460078

**AQUISIÇÃO, ARMAZENAGEM E MOVIMENTAÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS: UMA ANÁLISE NA MUSICOTECA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - IFPB CAMPUS JOÃO PESSOA.**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado em **29 de junho de 2022**

no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

**Resultado: APROVADO**

João Pessoa, 01/07/2022.

**BANCA EXAMINADORA:**

*(assinaturas eletrônicas via SUAP)*

**Maria da Conceição Monteiro Cavalcanti (IFPB)**

Orientador(a)

**Herbert José Cavalcanti de Souza (IFPB)**

Examinador(a) interno(a)

**Marcílio Carneiro Dias (IFPB)**

Examinador(a) interno(a)

Documento assinado eletronicamente por:

- Maria da Conceicao Monteiro Cavalcanti, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/07/2022 18:28:02.
- Herbert Jose Cavalcanti de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/07/2022 06:48:34.
- Marcilio Carneiro Dias, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/07/2022 14:16:29.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 310853

Código de Autenticação: bc9c10242e



**NOSSA MISSÃO:** Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

**VALORES E PRINCÍPIOS:** Ética, Desenvolvimento Humano, Inovação, Qualidade e Excelência, Transparência, Respeito, Compromisso Social e Ambiental.

## DEDICATÓRIA

Primeiramente, a Deus, por ter me proporcionado o fôlego de vida e me permitido vivenciar tantas coisas ao longo dessa trajetória, difícil, mas cheia de aventuras e conhecimentos. A minha mãe, que, todos os dias, acordou às 5 horas para me ajudar no almoço. Por todo tempo que ficou me esperando voltar para casa e por ser minha motivadora a ir atrás de meus sonhos.

A minha prima Raminha, por ser a pessoa mais sensata e que sempre torceu por mim, ajudou-me psicologicamente em tudo.

A todos que fazem parte do grupo de louvor e jovens da IBM, por acreditar em mim e entender os momentos em que estive ausente.

Aos professores do curso de administração, funcionários e prestadores de serviços do IFPB – JP, por terem me acolhido, me apoiado e me formado como pessoa para a vida.

A todos que fazem parte da empresa Chianca Softwares, pelo carinho e amor que recebi durante todo período em que estive lá. Sempre vou amá-los.

A Edivaldo Lima, por ser meu melhor amigo, meu irmão; Lucimere da Silva, minha amiga, conselheira e incentivadora, por tudo que passamos juntos, e a Alberes Veloso, por todo o carinho.

A todos(as) os(as) meus(minhas) amigos(a) e colegas de curso e todas as pessoas que conheci dentro do Campus. Seria impossível listar a todos, pois conheci praticamente cada aluno(a) e professor(a).

Ao meu professor de contra baixo Danilo Cardoso, meu maior incentivador e quem me ensinou a fazer o que mais amo. Ao professor Marcilio Carneiro, pelo apoio e confiança, sem contar com a oportunidade que me proporcionou em exercer meus conhecimentos do curso.

A minha eterna companheira de trabalho Janny, por ter me apresentado a Musicoteca e cada parte de seu funcionamento com maestria, por ser uma profissional brilhante no que faz e que ama cada um que por ali passa. Além disso, por todo o tempo de amizade e aprendizado juntos. Enfim, o amor é enorme, não caberia aqui.

Por fim, dedico este trabalho a minha orientadora, professora Conceição, por ter aceitado me orientar e por toda a ajuda e empenho. Sem ela nada disso teria sido possível.

Impossível listar todos. Cada momento vivido dentro do Campus IFPB foi de importância ímpar em minha vida. Valeu a pena cada segundo em que estive no IFPB. Se eu pudesse, viveria tudo novamente.

Melhor parar por aqui, pois posso não conter as lágrimas.

*“O temor do Senhor é o princípio do conhecimento, mas os insensatos desprezam a sabedoria e a disciplina”.*

**Provérbios 1:7**

## RESUMO

Para a administração dos recursos materiais e patrimoniais, a temática de investigar a aquisição dos bens patrimoniais trata de uma atividade que, dentro das organizações, objetiva otimizar seus recursos e determinar quando e quanto adquirir para encontrar equilíbrio entre estoque e consumo (VIANA, 2009). Tanto no setor público quanto no setor privado, cada um (com suas peculiaridades, regras e procedimentos) tem o objetivo de assegurar o suprimento de bens, controles, recebimentos e estocagem, de modo a oferecer qualidade na organização e planejamento da empresa. Partindo desse pressuposto, o presente trabalho apresenta, por meio do estudo da literatura, uma análise dos processos de aquisição, armazenagem e movimentação dos bens patrimoniais da Musicoteca, por meio também da pesquisa a campo. Nesse sentido, os métodos utilizados foram as pesquisas bibliográficas e entrevista com os responsáveis pelo local estudado, utilizando a pesquisa descritiva, propondo-nos a verificar e explicar problemas, fatos, ou fenômenos da vida real, com a precisão possível e realizando visitação aos diversos setores interligados à gestão de materiais da empresa, como a coordenação de licitações e contratos do *campus*, coordenação de patrimônio e coordenação do curso técnico em Instrumento Musical. Os resultados obtidos foram satisfatórios, considerando que a pergunta-chave da pesquisa foi respondida: como ocorre o processo de aquisição, armazenamento e movimentação dos bens patrimoniais disponibilizados pelo curso de instrumentos musicais de modo que se possa garantir sua vida útil e permanência no patrimônio institucional em perfeitas condições de uso? Por meio desta pergunta, foi possível verificar não só os processos de aquisição, mas como é feita sua armazenagem e transição rotineira dentro do setor, tendo sido a curva ABC um fator imprescindível para ter uma dimensão maior do estoque de instrumentos musicais. E, como ele é organizado de maneira adequada pelo seu valor, tamanho e quantidade, “desafoga” o setor e traz mais flexibilidade ao trabalho. Destaque também para a importância cultural e histórica desses bens patrimoniais, com todos os atores envolvidos carregando uma responsabilidade com o ensino público e com a gestão em si, para melhor atender à demanda e a necessidades de todos(as) os(as) docentes e discentes da instituição.

**Palavras-chave:** Estoque. Materiais. Instrumentos musicais. Patrimônio.

## ABSTRACT

For the management of material and patrimonial resources, the theme of investigating the acquisition of patrimonial goods is an activity that, within organizations, aims to optimize their resources and determine when and how much to acquire to find a balance between stock and consumption (VIANA 2009). Both in the public and private sectors, each one with its peculiarities, rules and procedures aim to ensure the supply of goods, controls, receipt and storage, in order to offer quality in the organization and planning of the company. Based on this assumption, the present work presents, through the study of the literature, an analysis of the processes of acquisition, storage and movement of the heritage assets of the Musicoteca, also through field research. In this sense, the methods used were bibliographic research and interviews with those responsible for the studied place, using descriptive research proposing to verify and explain real-life problems, facts, or phenomena, with the precision possible and carrying out visits to the various interconnected sectors. the management of the company's materials, such as the coordination of bids and campus contracts, coordination of assets and coordination of the Musical Instrument course. The results obtained were satisfactory, considering that the key question of the research was answered: how is the planning of the acquisition and movement of heritage assets made available by the course of musical instruments for students and teachers of this course, so that its useful life and permanence in the institutional patrimony in perfect conditions of use? Through this question, it was possible to verify not only the acquisition processes, but how their storage and routine transition is carried out within the sector, the ABC curve was an essential factor to have a greater dimension of the stock of musical instruments and how it is being organized in a appropriately for its value, size and quantity, it "opens up" the sector and brings more flexibility to work. Also noteworthy is the cultural and historical importance of these heritage assets, and how all the actors involved carry a responsibility with public education and with the management itself, to better meet the demand and needs of all teachers and students of the institution.

**Keywords:** Stock. Materials. Musical instruments. Patrimony.

## **LISTA DE FIGURAS**

<b>FIGURA 1:</b> Organograma do setor de compras.....	15
<b>FIGURA 2:</b> Organograma do setor de compras por VIANA .....	16

## **LISTA DE TABELAS**

<b>TABELA 1:</b> Curva ABC dos instrumentos musicais.....	28
<b>TABELA 2:</b> Relação de instrumentos musicais por grupo.....	29

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
1.1	OBJETIVOS.....	12
1.1.1	Objetivo Geral.....	12
1.1.2	Objetivos Específicos.....	12
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>13</b>
2.1	AS PRINCIPAIS FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS.....	13
2.2	A FUNÇÃO COMPRAS: ASPECTOS RELEVANTES.....	14
2.3	FUNÇÃO ARMAZENAGEM.....	17
2.4	DIMENSIONAMENTO DE ESTOQUES.....	18
2.5	MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS.....	19
2.6	AQUISIÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS.....	20
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA DA PESQUISA.....</b>	<b>21</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DE DADOS.....</b>	<b>22</b>
4.1	AQUISIÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS NO IFPB – SETOR INSTRUMENTO MUSICAL.....	22
4.2	ARMAZENAMENTO DOS BENS INERENTES À CATEGORIA INSTRUMENTOS MUSICAIS.....	24
4.2.1	OBSERVÂNCIA DOS ASPECTOS GENÉRICOS NO LOCAL DE APRENDIZAGEM DOS INSTRUMENTOS MUSICAIS NO AMBIENTE ESTUDADO.....	26
4.3	ASPECTOS ESTRUTURAIS PARA A MOVIMENTAÇÃO E CONTROLE DOS MATERIAIS EM USO NA MUSICOTECA.....	27
4.4	DIMENSIONAMENTO DO ESTOQUE (INSTRUMENTOS MUSICAIS) À LUZ DA CLASSIFICAÇÃO ABC.....	28
<b>5</b>	<b>CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>30</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>34</b>
	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>37</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem o intuito de realizar uma análise da gestão dos bens patrimoniais existentes na Musicoteca do IFPB Campus João Pessoa, um setor específico do curso técnico em Instrumento Musical Integrado/Subsequente ao ensino e diretamente ligado à coordenação de Patrimônio e que tem como objetivo funcionar como uma biblioteca de instrumentos musicais e materiais correlatos a ele.

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB), *Campus* João Pessoa, é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação e Cultura – MEC. Referência em ensino profissional na Paraíba, o IFPB conta com 21 unidades espalhadas em todo o Estado, entre *campus*, *campus* avançado e *campus* em fase de implantação. As unidades em fase de implantação são gerenciadas pela Reitoria, que tem sede na capital, João Pessoa. A atividade fim do Instituto é a promoção de pesquisa, ensino e extensão. Atualmente, o *campus* oferta 15 Cursos Superiores, nove Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, sete Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio, dois cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), duas Especializações, dois Mestrados Profissionais e um Mestrado Acadêmico.

Para a administração dos recursos materiais e patrimoniais, a temática de investigar a aquisição dos bens patrimoniais trata de uma atividade que, dentro das organizações, objetiva otimizar seus recursos e determinar quando e quanto adquirir para encontrar equilíbrio entre estoque e consumo (VIANA, 2009). Tanto no setor público quanto no setor privado, cada um com suas peculiaridades, regras e procedimentos, tem o objetivo de assegurar o suprimento de bens, controles, recebimento e estocagem, de modo a oferecer qualidade na organização e no planejamento da empresa. Essas atribuições fazem ligação com os mais diversos setores dentro de um órgão como a área financeira, sempre levando em consideração o aporte de recursos disponíveis e utilizando-se de meios legais que tragam transparência e uma proposta mais vantajosa por meio dos processos licitatórios, área de recursos humanos, tendo em vista o conhecimento das leis e processos envolvidos na gestão de materiais do serviço público.

Considerando a realidade da Musicoteca do IFPB, o setor objeto de estudo, a gestão do patrimônio, se empregada corretamente, proporcionará grande ajuda para a melhoria da forma como a Coordenação do curso de Instrumento Musical poderá

lidar com o acondicionamento e a conservação dos bens ( instrumentos musicais) que estão sob sua responsabilidade, garantindo, assim, o aumento da durabilidade e dos demais materiais correlatos ao desenvolvimento das atividades deste centro de ensino, bem como servir de base para os interessados pelo tema, que poderão ser desde estudantes do curso quanto aos docentes e profissionais da área de gestão de recursos materiais e patrimoniais.

Por esse delineamento, e considerando o alto investimento na aquisição e guarda destes bens, atrelado às condições atuais de uso e guarda destes bens, pretende-se responder ao seguinte questionamento; **como ocorre o planejamento da aquisição e movimentação dos bens patrimoniais disponibilizados pelo curso de instrumentos musicais para alunos e docentes deste curso, de modo que se possa garantir sua vida útil e permanência no patrimônio institucional em perfeitas condições de uso?**

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 OBJETIVO GERAL

Analisar os processos de aquisição, armazenagem e movimentação dos bens patrimoniais da Musicoteca, considerando sua importância para a formação profissional do egresso do curso de Instrumento Musical ofertado pelo IFPB – *Campus JP*

### 1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levantar os processos de compra, armazenagem, movimentação e controle de bens patrimoniais.
- Identificar a organização e o armazenamento dos materiais da Musicoteca.
- Descrever os aspectos estruturais para a movimentação e o controle dos materiais.
- Apresentar o dimensionamento do estoque dos instrumentos musicais, a partir da classificação ABC.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este referencial teórico está subdividido em cinco etapas:

- A função da administração de materiais e suas etapas, enfatizando sua importância em uma organização, seja ela pública ou privada;
- Os métodos de compras, movimentação e controle de materiais, destacando como são realizados em instituições públicas;
- A curva ABC como método eficiente de organização, mapeamento dos materiais de acordo com suas características econômicas, físicas e de movimentação;
- Aspectos estruturais e sua relação com a vida útil de materiais;
- Por fim, destrinchar como é feita a guarda de bens antagônicos aos da Instituição, juntamente com a proposta de organização do 5S.

### 2.1 AS PRINCIPAIS FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

Toda organização precisa atuar com todas as funções administrativas que englobam atividades de comandar, dirigir, controlar, liderar. Por este fluxo, entende-se a importância das organizações que são conceituadas como um conjunto de pessoas, executando determinadas tarefas de forma dividida e específica, tendo a função de gerar lucros, gerar matérias-primas, suprir necessidades, inclusive, prestar serviços (CHIAVENATO, 2005). Ainda segundo este autor, para se produzir algo ou ter condições de prestar serviços, são necessários recursos, os quais podem ser financeiros, humanos, administrativos, mercadológicos e materiais.

Desde os primórdios, as pessoas trocavam materiais de caça e objetos que, conseqüentemente, começaram a ter valorização monetária, mas foi a partir da revolução industrial que o cenário foi, aos poucos, se organizando, os meios de fabricação, produção e armazenagem foram aprimorados com o advento da tecnologia, e funções além das organizações de estoque foram ainda mais difundidas para a compra, controle de materiais, transporte, dentre outros. Tudo isso contribui para o funcionamento saudável de uma organização, pois maximiza lucros e dá praticidade às atividades operacionais. Em resumo:

A administração de recursos materiais engloba a sequência de operações que tem início na identificação do fornecedor, na compra do seu bem, em seu recebimento, transporte interno e acondicionamento, em seu transporte durante o processo produtivo, em sua armazenagem como produto acabado e, finalmente em sua distribuição ao consumidor final (MARTINS; ATL. 2005, p. 5).

Para uma organização funcionar, ela precisa de recursos patrimoniais. Esses recursos compreendem instalações, máquinas, equipamentos e veículos que fazem possível sua operação POZO (2010). Tendo em vista a importância e o conceito de recursos, a administração de materiais possui quatro principais funções: compras, armazenagem, movimentação e controle de materiais. Vamos destrinchar cada um deles e seus pontos mais importantes.

## 2.2 A FUNÇÃO COMPRAS: ASPECTOS RELEVANTES

Adquirir materiais é uma atividade que engloba aspectos financeiros e estratégicos. Quando falamos de uma empresa ou órgão, a execução desse objetivo precisa estar interligada com todos os departamentos, pois a compra de insumos não atende apenas à necessidade do público externo, mas também os atores internos, por meio da aquisição de materiais para suprimento das atividades rotineiras de qualquer organização.

Podemos dizer que o processo de compra envolve basicamente cinco etapas sequenciais: reconhecimento da necessidade, busca de informações, avaliação das alternativas, decisão de compra e avaliação pós-compra (SHETH et al, 2001; SCHIFFMAN, 2000).

O setor de logística avalia as necessidades, fazendo um levantamento daquilo que é necessário para suprir as necessidades e não deixar que chegue ao ponto de haver falta de suprimentos e recursos. Tudo isso realizado com a seleção de fornecedores, cotações e fazendo esses registros mensalmente, priorizando os materiais menos abastecidos e seguindo os princípios básicos da administração de compras, que é pesquisa de fornecedores, aquisição e conferência dos materiais, padronização e logística (DIAS, 2010). É importante salientar que, para isso, são necessários profissionais com qualificação em Administração de materiais. No setor público, é através de concursos e provas de títulos que esses cargos específicos são abarcados.

Na Figura 01, tem-se uma ilustração de um organograma do setor de compras com seus cargos:

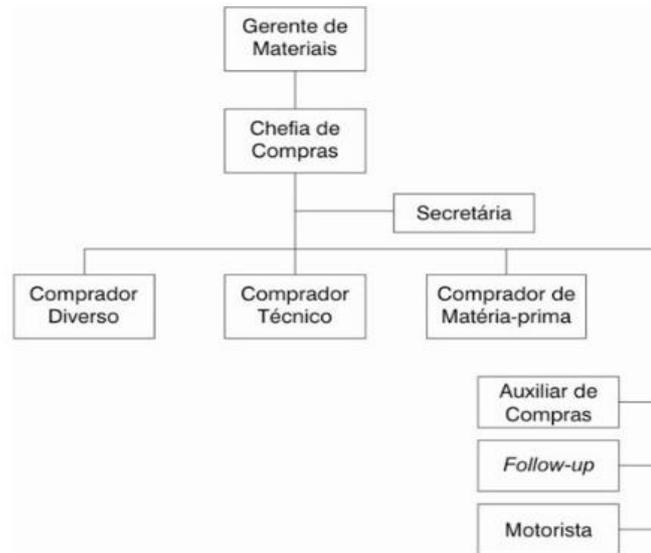


Figura 1 – Organograma do setor de compras

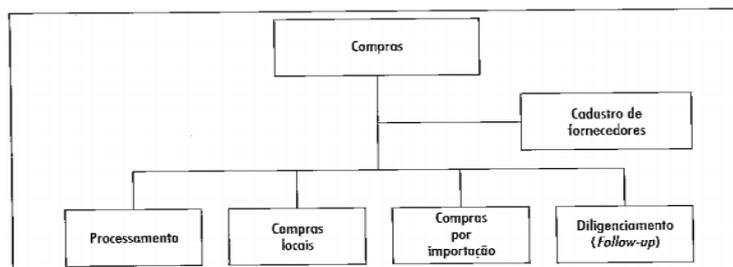
Fonte: DIAS (2010, p 24)

Para Martins e Petrônio G. (2009), os objetivos das compras devem estar alinhados aos objetivos estratégicos da empresa, e a estratégia da gestão de aquisição dos recursos materiais e bens patrimoniais está diretamente ligada ao seu objeto social. No que diz respeito às empresas prestadoras de serviços, Viana (2009) menciona que não existe uma participação significativa dos materiais em relação ao custo dos serviços prestados, mas a confiabilidade e a qualidade deles dependem dos suprimentos de materiais para manutenção, reparo e operação.

Pode-se aferir, quanto à organização do setor de compras, que este setor deve considerar alguns princípios fundamentais, como: autoridade de compra, registro de compras, registro de preços e registro de fornecedores (VIANA, 2009).

Na Figura 02, pode-se observar a estrutura funcional de um setor de compras convencional:

Figura 2 – Organograma do setor de compras por Viana



Fonte: VIANA (2009)

Numa descrição convencional e rotineira, de acordo com Viana (2009), observa-se, a partir da Figura 01, que a gestão de compras trata de uma função indispensável e importante para a administração. Acrescente-se a este ponto a competência e o perfil do responsável por essa função.

Partindo para o ambiente público, pode-se observar que o papel do comprador público na aquisição de materiais estará focado principalmente em definir a qualidade, à luz das especificações dos bens e materiais a serem adquiridos. Para Batista e Maldonado (2010), os compradores estão classificados em cinco estágios de desenvolvimento na área de compras.

No primeiro estágio, a função do comprador é vista como essencialmente burocrática e reativa, mas, no estágio final, ela torna-se proativa, com pouco envolvimento dele nas atividades rotineiras de compras. Também temos os tipos de compradores reativos e proativos, cuja diferença é a sua estratégia. No perfil do comprador público, apesar dos avanços, é muito difícil encontrar compradores com perfil proativo, com capacidade de negociação em diversos fornecedores e com abertura maior, devido à legislação brasileira que regulamenta esse processo por meio da licitação. Tal processo, por sua vez, inibe a capacidade de negociação do comprador público. Apesar de o cenário estar mudando para melhor, ainda é muito comum haver uma falta de capacitação profissional dos compradores públicos, tanto do ponto de vista do entendimento total da legislação de licitação, quanto da falta de reciclagem e treinamento constante.

A licitação é o procedimento administrativo pelo qual um ente público, no exercício da função administrativa, abre a todos os interessados, que se sujeitem às condições fixadas no instrumento convocatório (DI PIETRO, 2017), havendo, entre eles, a possibilidade de formularem propostas dentre as quais selecionará e aceitará

a mais conveniente para a celebração de contrato, e é deste instrumento que o IFPB se utiliza para a aquisição de seus bens materiais e patrimoniais.

### 2.3 FUNÇÃO ARMAZENAGEM

Não há como falar de aquisição sem remeter a armazenagem desses materiais que foram adquiridos. A evolução tecnológica permitiu que fossem implementadas diversas formas de armazenagem, de maneira que tragam racionalização do fluxo dos produtos por meio da adequação de instalações e equipamentos para a movimentação do objeto. De acordo com Viana (2009), o armazenamento segue alguns cuidados que devem ser observados, como a determinação do local (se é coberto ou não); definição adequada do layout; definição de uma política de preservação; ordem, arrumação e limpeza de forma constante e segurança patrimonial contra incêndios, etc. Também são considerados alguns critérios para a armazenagem, a armazenagem por agrupamento, que permite melhor acesso à busca dos materiais, armazenagem por tamanhos e armazenagem por frequência, cujo critério implica armazenar os materiais mais utilizados constantemente próximos da saída, facilitando sua movimentação e a armazenagem especial, onde se destacam o ambiente climatizado para materiais cujas propriedades exijam tratamento especial e produtos inflamáveis.

Segundo Viana (2009), não existem regras taxativas que regulam o modo como deve ser feita a armazenagem. O que deve ser feito é justamente a análise dos pontos citados no parágrafo anterior e os tipos de arranjos físicos mais convenientes e selecionar qual que se adequa melhor ao fluxo de material existente.

Estes tipos armazenamentos são:

- Por agrupamento, no qual se realiza a divisão dos materiais por seus grupos, mantendo, assim, uma ordem e facilitando a localização de cada material.
- Por tamanho. Ou seja: realiza-se a disposição dos materiais, em que será mais bem aproveitado o espaço presente.
- Por frequência: faz-se necessária a proximidade máxima possível dos materiais que possuem um maior fluxo de saída com o local onde é feita a saída de materiais, pois esta maneira visa à otimização do tempo.

Quando houver prateleiras no depósito ou no setor específico para a guarda de determinado material, a altura máxima deverá considerar o peso dos materiais. Para Viana (2009), os materiais leves devem permanecer na parte superior da estrutura, enquanto os materiais pesados devem ser armazenados na parte inferior da estrutura. “A atividade almoxarifado visa garantir a fiel guarda dos materiais confiados pela empresa, objetivando sua integridade até o consumo final.” (VIANA, 2009, p.43). De acordo com Viana (2009), existem quatro objetivos que precisam ser atingidos para que o layout de um armazém possa ser considerado bom, a saber:

- Assegurar a utilização máxima do espaço;
- Propiciar a mais eficiente movimentação de materiais;
- Propiciar a estocagem mais econômica, em relação às despesas de equipamento, espaço, danos materiais e mão de obra do armazém;
- Fazer do armazém um modelo de boa organização.

#### 2.4 DIMENSIONAMENTO DE ESTOQUES

Um gerenciamento eficiente dos estoques requer métodos adequados e planejamento. Muitos gestores acreditam que é mais importante ter uma quantidade exagerada de produtos em seu estoque, de modo a não deixar se esvaziar e assim “garantir” que terá suprimentos necessários para a demanda, mas uma falta de compreensão de métodos de estoque pode ocasionar dinheiro parado, perda de vendas estratégicas e desconhecimento de quais produtos têm maior saída. É de extrema importância conhecer o tipo de produto e nicho no qual ele está inserido. Para isso, há métodos que controlam as entradas e saídas de produtos pela ordem de validade, valor, codificação, precificação, etc.

Um dos métodos mais usados pelos gestores de materiais é a Curva ABC, pois dimensiona os produtos pela sua importância e valor. Ele foi elaborado inicialmente por Pareto, por volta do ano de 1897, enquanto ele fazia estudos sobre a distribuição de renda e riqueza da população local (POZO, 2010), sendo aprimorado e usado em diversas áreas da administração nos mais diversos segmentos, seja público ou privado. Trazendo um enfoque maior, ela é um método de classificação de informações que separam os itens de maior importância ou impacto econômico ou de

saídas, os quais são normalmente em menor número (Carvalho, 2002, p. 226). Para Carvalho, (2002, p. 227), os itens seguem a seguinte classificação:

**Classe A:** de maior importância, valor ou quantidade, correspondendo a 20% do total – podem ser itens do estoque com uma demanda de 65% num dado período;

**Classe B:** com importância, quantidade ou valor intermediário, correspondendo a 30% do total – podem ser itens do estoque com uma demanda de 25% num dado período;

**Classe C:** de menor importância, valor ou quantidade, correspondendo a 50% do total – podem ser itens do estoque com uma demanda de 10% num dado período.

A utilização do método da curva ABC também se torna bastante vantajosa para reduzir estoques, inclusive imobilizados sem prejudicar sua segurança, bem como controlar de maneira mais rígida os itens de classe A, que, apesar de representar uma menor porcentagem, são itens de maior valor monetário total e, mais “superficialmente”, itens de classe C, que, embora mais volumosos em quantidade, possuem baixo valor monetário. Ou seja, essa é uma ferramenta gerencial simples e eficaz para identificar itens importantes que trazem alto retorno financeiro.

## 2.5 MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS

A Movimentação de Materiais é uma função de prestação de serviço que inclui o deslocamento dos materiais “de e para” processos produtivos e comerciais. É uma atividade comum a todos os ramos de negócios. Uma movimentação bem-feita de materiais, deve trazer eficiência para o todo o processo de um setor como a Musicoteca, pois se trata de um departamento onde há alta demanda de pessoas para transitar com esses instrumentos, e a alocação e o espaço físico devem estar alinhados com o objetivo do setor. De acordo com o manual da escola de Engenharia de produção de Lorena, o objetivo principal da movimentação de materiais é transportar e estocar os materiais do início ao término do processo, sem retrocesso e com um mínimo de transferências.

Uma boa movimentação de materiais é primordial para três variáveis importantes dentro de uma organização, seja pública ou privada: redução de custo; aumento da capacidade produtiva; melhores condições de trabalho e melhor

distribuição. Conforme Francischini e Gurgel (2002), quanto à redução de custos na mão de obra, nos custos dos materiais e equipamentos, considera-se que a movimentação adequada (juntamente com termos e características explícitas e fácil entendimento) colabora para a redução de custo, o aumento da capacidade produtiva e da armazenagem desses produtos, levando-se em conta a racionalização dos processos, melhores condições de trabalho operacional e gerencial, trazendo mais segurança e diminuindo risco de acidentes, e um dos fatores principais que é a melhoria da circulação de pessoas e no ambiente de trabalho, localização estratégica e maior disponibilidade daqueles materiais organizados por ordem de prioridade.

## 2.6 AQUISIÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS

As organizações necessitam de instrumentos os quais são utilizados para o auxílio na busca de seus objetivos, e é de suma importância identificá-los dentro de seu corpo estrutural, pois eles fazem ou farão parte de todo o processo de crescimento de determinada entidade à qual pertencem. Para tanto, à luz de Pozo (2017), esses instrumentos, chamados de bens ou recursos patrimoniais, constituem elementos de extrema relevância no plano institucional e estratégico, para que esta organização consiga operar, produzir produtos ou serviços que irão ao encontro das demandas exigidas para elas.

Pozo (2017) também infere que estes bens patrimoniais, como os recursos pertencentes à análise contábil da empresa, fazem parte dos ativos imobilizados. Dessa forma, é pertinente ressaltar que Francischini e Gurgel (2002) trazem o entendimento de que o ativo imobilizado é todo o ativo de natureza relativamente permanente; em linhas gerais, aquilo que é mantido na empresa para sua utilização, seja na produção de um produto ou na prestação de um serviço, não abarcando bens que fazem parte de particulares. Sendo assim, ainda na visão de Francischini e Gurgel (2002), para que sejam identificados os recursos patrimoniais de uma organização, é necessário levar em consideração três premissas: o bem deve ter natureza relativamente permanente, deve ser utilizado na operação do negócio e não ser destinado, *a priori*, à venda.

### 3 METODOLOGIA

A presente pesquisa, a qual foi desenvolvida no Setor da Musicoteca, pertencente à divisão do Curso Técnico em Instrumentos Musical integrado/Subsequente ao Ensino Médio do IFPB – *Campus* João Pessoa, define-se, por sua natureza, como aplicada, pelo fato de ocasionar conhecimentos com o propósito de solucionar problemas. Por conseguinte, segundo Barros e Lehfel'd (2000, p.78), a pesquisa aplicada tem por motivação a necessidade de produzir conhecimento para aplicação dos resultados, com o objetivo de contribuir para fins práticos, visando à solução ou ao estudo do problema.

Nesse sentido, para fundamentar os objetivos deste projeto de pesquisa, os métodos de coleta de dados utilizados serão as pesquisas bibliográficas e entrevista com os responsáveis pelo local estudado, ressaltando que, quanto aos objetivos, a pesquisa pode ser descritiva e explicativa. No presente trabalho, será utilizada a pesquisa descritiva que, segundo Michael (2009, p. 44), “se propõe a verificar e explicar problemas, fatos, ou fenômenos da vida real, com a precisão possível, observando e fazendo relações, conexões, à luz da influência que o ambiente exerce sobre eles”, contribuindo, dessa forma, com o desenvolvimento do método de pesquisa.

Na pesquisa bibliográfica, serão examinados documentos já elaborados pelas normas institucionais, além de artigos científicos que façam correlação com a área. Uma das vantagens desse tipo de pesquisa é a confiabilidade adquirida nas fontes documentais que são essenciais para qualquer estudo. É importante ressaltar que, devido ao fato de o objeto de estudo se encontrar em uma autarquia pública, foram publicados, para sua padronização, manuais, portarias e decretos, tais como instruções normativas equivalentes para todos os órgãos de âmbito federal e alguns documentos de âmbito interno, importantes para o esmiuçamento do projeto.

Já a entrevista de pesquisa é constituída por uma técnica racional de colher dados frente ao pesquisado para dirigir com eficácia um conteúdo sistemático de conhecimentos, da maneira mais completa possível, com o mínimo de esforço de tempo. Rosa e Arnoldi (2006, p. 17). Sendo assim, à luz de Gil (2008), a entrevista pode ser classificada como não estruturada. Nesse sentido, as perguntas serão feitas de forma a abordar tópicos para os entrevistados possuírem maior liberdade em dialogar e formular suas respostas, porém, com o propósito de alcançar a

problemática e os objetivos do presente trabalho que serão discutidos na análise dos resultados.

Os tópicos abordados na entrevista semiestruturada, cujo escopo tem validação a partir do referencial teórico de Viana (2009), que trata das condições ideais para armazenagem, foram:

- Disposição dos materiais;
- Condições adequadas;
- Divisão dos materiais;
- Fluxo de saídas;
- Meios de controle de armazenagem;
- Obsolescência dos materiais;
- Métodos utilizados para se desfazer de bens defasados.

#### **4 ANÁLISE DE DADOS**

Nesse momento, expressam-se os resultados coletados por meio do roteiro de entrevistas, com vistas a atingir o objetivo geral e, conseqüentemente, responder à questão-problema demarcada para este estudo. A organização da análise permeia os achados elencados por atendimento aos objetivos específicos traçados e apresentados, conforme segue.

##### **4.1 AQUISIÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS NO IFPB – SETOR INSTRUMENTO MUSICAL**

Como descrito pelos autores, a exemplo de Pietro (2017), deve o serviço público efetivamente usar a modalidade licitação para aquisição dos seus bens materiais e patrimoniais, e, no exercício da função administrativa, o IFPB, por meio do setor de licitações, abre aos interessados, às condições fixadas no instrumento convocatório, (ocorrendo, no caso de instrumentos musicais, algumas peculiaridades específicas, como o tamanho do instrumento, marca, afinação e qual seu grau de sensibilidade e constância quanto a saídas, daqueles que serão mais utilizado pelos alunos). Os instrumentos possuem materiais que precisam ser sempre levados aos cuidados, principalmente na maneira como se armazena, para não os danificar e, principalmente, em seu uso diário. Segue-se, então, a possibilidade de esses

fornecedores formularem suas propostas adequadas às especificações mantidas para a aquisição destes objetos, sendo deste instrumento que o IFPB se utiliza para a aquisição de seus bens.

Instituições, organizações ou empresas, entre outros tipos de entidades constituídas por pessoas que se unem, objetivando o alcance em comum, têm como necessidade um planejamento de como adquirir seus insumos e matéria-prima que forneçam subsídios para auxiliar nas suas atividades, e com os Entes Públicos, excetuando alguns requisitos e formalidades próprios desse meio. Na instituição em pauta, não é diferente, uma vez que o setor da Musicoteca pertence ao quadro estrutural do Instituto Federal da Paraíba – IFPB, que, por sua vez, enquadra-se como Autarquia da Administração Indireta Federal, de acordo com os preceitos do Art. 4º, II, do Decreto-Lei 200/67.

Nesse sentido, as Autarquias, à luz da Constituição (1988), devem se basear no princípio constitucional da Legalidade, o qual alude que toda a Administração Pública deve se pautar na lei para tomar suas decisões, e isso inclui a aquisição de materiais que farão parte da sua finalidade organizacional, o que se faz como parte de estudo neste Projeto de Pesquisa. Sendo assim, o IFPB tem por obrigação seguir as regras do Art. 1º da lei 8666/93 – que dita regras gerais de Licitação Pública, para questões pertinentes a obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações e locações.

Em observância aos questionamentos do primeiro objetivo específico “Investigar os métodos adotados para compra, controle e movimentação de materiais”, o setor da musicoteca realiza as compras dos materiais por meio da licitação que “(...) é realizada por meio de procedimento administrativo, com a sucessão de atos ou a prática conjunta de atos tendentes a permitir a melhor contratação almejada pela Administração.” (FERNANDO, 2004, p. 102). A modalidade pregão eletrônico consiste na “(...) aquisição de bens e serviços comuns, assim compreendidos ‘aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais no mercado’” (FERNANDO, 2004, p. 101). Esse processo possui registro no sistema e decorre pelo setor do almoxarifado que, em seguida, é liberado para o diretor geral do *Campus* e pelo coordenador do setor. A aquisição de materiais, como os instrumentos de cordas, sopro, percussão, guitarras, entre outros, compõem o estoque na sala da musicoteca do IFPB – *Campus* João Pessoa, nosso principal objeto de estudo. Esses materiais são classificados como

“Material Permanente, aquele que, em razão de seu uso corrente, não perde a sua identidade física, e/ou tem uma durabilidade superior a dois anos” (Portaria nº 448, 13 de setembro de 2002).

Para que o IFPB faça a devida compra desses bens, é pertinente enquadrá-los em algum dos conceitos de Bens Públicos, uma vez que, a partir do momento em que estes fazem parte da instituição, devem se delimitar à referida classificação. Os bens Públicos, segundo o Código Civil (2002), e na classificação de Filho (2014), são, quanto à sua Destinação, bens de uso comum do povo (destinam-se à utilização geral pelos indivíduos, podendo ser federais, estaduais ou municipais); bens de uso especial (visam à execução dos serviços administrativos e dos serviços públicos em geral.) e bens dominicais (compõem o patrimônio público, abrangem os bens móveis ou imóveis, como títulos da dívida pública, estradas de ferro, rios navegáveis, etc.). Nessa perspectiva, os Instrumentos Musicais, objeto de estudo deste estudo, usados como bens necessários para prosseguimento da Finalidade do Curso de Música, coaduna-se como bens públicos de uso especial, pois é com o uso deles que os discentes e docentes se auxiliam para executar a atividade fim do referido Curso.

Em relação à movimentação dos equipamentos, pudemos constatar que eles são destinados a se tornar patrimônio de outros *campi* ou da própria Reitoria, por meio de um Termo de Transferência utilizado para fins legais, podendo ser referente a materiais tanto de consumo quanto a materiais permanentes. Quando há a necessidade de um docente, discente ou técnico administrativo retirar algum dos equipamentos da musicoteca para utilização dele nas dependências do *Campus*, o requerente assina o denominado “Fichário de alunos e professores”, que existe de forma física e manual no setor para registro interno da musicoteca, assim como o “termo de saída de materiais”. Havendo necessidade de os instrumentos se deslocarem a fins de apresentações culturais externas ao IFPB, o controle dessa movimentação é oficializado por meio do “termo de patrimônio” que o docente assina, responsabilizando-se pela idoneidade do mesmo até o seu retorno.

#### 4.2 ARMAZENAMENTO DOS BENS INERENTES À CATEGORIA INSTRUMENTOS MUSICAIS

A armazenagem de determinado material pode ser realizada de maneira simples ou complexa, e é algo que depende de diversos fatores. Um dos fatores que é de extrema importância na armazenagem é levar em consideração qual o tipo de

material que está sendo armazenado. Conforme explicado, no tocante a materiais de instrumentos musicais, é preciso considerar aspectos como fragilidade, oxidação, peso, volume e forma. Esses são alguns dos pontos que devem ser levados em consideração ao realizar o armazenamento de materiais. Outro ponto importante é levar em consideração o ambiente físico em que o material ficará, para que, dessa maneira, possa se pensar na movimentação desses bens, prezando sempre por sua integridade.

Ao nos direcionarmos ao setor do almoxarifado da instituição, foi repassado que, para fins de controle, registro e gerenciamento, a instituição segue as instruções federais de normas técnicas, contribuindo para o monitoramento interno dos fluxos dos processos. Esse manual dispõe sobre as diversas atividades cíclicas que o almoxarifado desempenha, e nele há os planejamentos das aquisições, o acompanhamento dos pedidos, o recebimento, o armazenamento, a distribuição dos bens e a prestação de contas.

Teoricamente, tem-se que o arranjo físico trata da disposição física dos equipamentos, pessoas e materiais, de modo que o processo produtivo ocorra de forma mais adequada, o que significa racionalizar e combinar elementos que proporcionem a execução destas atividades. Neste enfoque, observou-se que o método utilizado no setor da musicoteca para armazenamento é o armazenamento por agrupamento.

Para Viana (2009), armazenagem por agrupamento facilita as tarefas de armazenagem e busca, o que nem sempre permite o melhor aproveitamento do espaço, mas, no IFPB, esse modelo é utilizado. Teoricamente, pode-se observar essa afirmação expressa no livro a partir do momento em que a disposição dos materiais em agrupamento acaba trazendo a não otimização do espaço e o não direcionamento para as necessidades dos funcionários e alunos que utilizam o local.

A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 205, DE 08 DE ABRIL DE 1988, classifica armazenagem como “[...] a guarda, localização, segurança e preservação do material adquirido, a fim de suprir adequadamente as necessidades operacionais das unidades integrantes da estrutura do órgão ou entidade.” A musicoteca do IFPB atende essas especificações de forma simples e substancial. Porém, é insuficiente no que tange ao acondicionamento específico que alguns dos instrumentos demandam.

A Instrução Normativa nº 205, de 08 de abril de 1988, declara, ainda, que os itens não devem ser armazenados em contato direto com o solo. A fim de evitar danos

ao material, devem ser utilizadas as ferramentas adequadas para o acondicionamento do bem. Como exemplo, podemos citar os suportes de solo para os violões e os suportes de parede para as guitarras que são existentes na atual área de armazenagem dentro da Musicoteca do IFPB João Pessoa.

#### 4.2.1 OBSERVÂNCIA DOS ASPECTOS GENÉRICOS NO LOCAL DE APRENDIZAGEM DOS INSTRUMENTOS MUSICAIS NO AMBIENTE ESTUDADO

Por meio da observação, percebeu-se que, na sala da musicoteca, os instrumentos musicais são armazenados em estantes, longe da luz solar e em temperatura ambiente. Durante a visita, pudemos observar que, além dos materiais permanentes inerentes do curso de música do IFPB, há também alguns materiais de terceiros que são guardados junto aos da instituição sobre a guarda dos funcionários da sala. Para diferenciá-los, os alunos responsáveis por seus instrumentos e materiais pessoais sinalizam esses instrumentos de modo a separar dos bens tombados. De acordo com a INSTRUÇÃO NORMATIVA CGU Nº 04, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2009, em seu Art. 1º, em caso de extravio ou danos a bem público, que implicar em prejuízo de pequeno valor, poderá a apuração de o fato ser realizada por intermédio de Termo Circunstanciado Administrativo (TCA). Entretanto, essa portaria não se aplica apenas a bens devidamente patrimoniados pelo órgão público, fazendo com que a apuração simplificada por TCA seja utilizada também em casos de danos ou extravio a bens que, de qualquer forma, estejam provisoriamente sob a guarda da Administração, como, por exemplo, bens retidos ou apreendidos.

Considerando que os materiais dos alunos não são bens retidos ou apreendidos, legalmente, só é permitida a responsabilidade de servidores federais para a guarda dos materiais quando estes são da própria instituição. Sendo assim, qualquer intercorrência que surja em algum desses instrumentos, o IFPB não responderá sobre o acontecido.

Os funcionários do setor declaram que alguns instrumentos são de grande porte e de difícil transporte. Além disso, boa parte dos alunos passa o dia inteiro em atividades pedagógicas na instituição, e isso dificulta que os alunos se desloquem com esses equipamentos, motivo pelo qual se pede que sejam guardados na Musicoteca. O ideal é que a guarda desses materiais não ocorra pelos motivos já

mencionados e se, porventura, ocorrer, sugerimos que haja uma sala de tamanho maior com armários seguros, onde cada aluno pudesse guardar seus materiais e instrumentos particulares, sem que houvesse quaisquer interferências externas.

#### 4.3 ASPECTOS ESTRUTURAIS PARA A MOVIMENTAÇÃO E O CONTROLE DOS MATERIAIS EM USO NA MUSICOTECA

Durante a entrevista, pôde-se evidenciar que as perguntas realizadas a respeito dos aspectos estruturais do setor nos fizeram relacionar as bases teóricas encontradas com a realidade presente no setor, sendo necessários alguns objetivos para que o local de armazenamento dos materiais seja considerado bom. No local, há duas estantes de ferro com tamanho considerável para armazenar estantes de partitura e os demais instrumentos. Entretanto, com alguns materiais, o seu uso não é muito adequado, como, por exemplo, os violinos, que são feitos de material sensível. Ao observar intuitivamente, foi criado um espaço entre as estantes para um armazenamento mais seguro desses instrumentos, os quais foram separados por categoria e identificados pelo nome e quantidade existente. A movimentação eficiente dos materiais foi um dos primeiros pontos que está disposto no livro que observamos não ser eficiente, pois o espaço da sala é bastante pequeno para a quantidade de materiais ali expostos, e, quando há uma incidência grande de alunos e professores no local, seja para reservar ou pegar sala de aula e instrumentos, o espaço físico fica limitado, e alguns instrumentos sofrem alguns danos ou avarias. Ao nos voltarmos para a observação do ambiente, notamos que os materiais estão dispostos de maneira a utilizar o espaço que eles possuem dentro da sala, porém, quanto à organização, ainda que exista uma ordem, não é a mais eficiente quando nos referimos à movimentação e à utilização máxima do espaço presente.

Observou-se, no ambiente no qual está sendo realizada a pesquisa e nos relatos por colaboradores que trabalham no local, que não existe uma organização por saída de material nem por tamanho e peso de materiais, e também não é realizada organização de acordo com as saídas de mercadorias, que, de acordo com a literatura, é o modelo mais eficiente.

#### 4.4 DIMENSIONAMENTO DO ESTOQUE (INSTRUMENTOS MUSICAIS) À LUZ DA CLASSIFICAÇÃO ABC

Com o apoio do setor de almoxarifado, patrimônio e coordenação do curso, foram verificados os instrumentos de maior rotatividade e menor valor, em detrimento de instrumentos de menor quantidade e maior valor (custo). Verificamos o valor de compra de cada um por meio do inventário e com a ajuda dos docentes responsáveis por cada instrumento. Todos eles são comprados com grupos de marcas iguais. Ou seja, todas as guitarras dispostas no setor são de um mesmo fabricante. Por meio do uso do método ABC, é possível ter um mapeamento desses materiais para avaliar os que podem ficar em exposição maior no armazenamento e em local estratégico para sua retirada, e os que não de ser ainda mais bem observados e que têm valor econômico maior. Logo abaixo, no quadro da tabela de curva ABC, podemos visualizar melhor:

PRODUTOS	VALOR UNIT.	QUANTIDADE	VALOR TOTAL	ORDEM	%	CLASSIFICAÇÃO
BATERIA	10500	2	21000	1	12%	A
SANFONA	12000	2	24000	2	14%	A
BAIXO ACÚSTICO	6000	3	18000	3	10%	A
VIOLINO	840	20	16800	4	10%	A
TROMBONE	1614	8	12912	5	7%	B
TROMPETE	1025	11	11275	6	7%	B
TUBA	10500	1	10500	7	6%	B
PERCUSÃO	2000	5	10000	8	6%	B
TROMPAS	3000	3	9000	9	5%	B
SAX ALTO	1408	5	7040	10	4%	B
PIANO ELÉTRICO	1884	3	5652	11	3%	B
SAXOFONE	2000	2	4000	12	2%	C
VIOLA	1150	3	3450	13	2%	C
GUIARRA	740	4	2960	14	2%	C
VIOLÃO	320	9	2880	15	2%	C
TECLADO	1338	2	2676	16	2%	C
VIOLONCELLO	1200	2	2400	17	1%	C
BAIXOLÃO	1124	2	2248	18	1%	C
CLARINETE	305	7	2135	19	1%	C
FLAUTA	378	5	1890	20	1%	C
BOMBARDINO	1867	1	1867	21	1%	C
			172685			

ITENS A	20%	4,2
ITENS B	30%	6,3
ITENS C	50%	10,5

Fonte: Os autores (2022)

Os instrumentos musicais são divididos por classificação, de acordo com características em comum. Essa divisão facilita a identificação de cada instrumento, principalmente em ambientes de música erudita e orquestral dos mais diversos períodos. Na realidade da Musicoteca, tem-se quatro grupos: metais, percussão, cordas e teclas, sendo alguns deles instrumentos não populares, conforme quadro abaixo:

RELAÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS POR GRUPO	
<b>METAIS</b>	TROMBONE
	TROMPETE
	TUBA
	BOMBARDINO
	TROMPAS
	FLAUTA
	CLARINETE
	SAX ALTO
<b>PERCUSSÃO</b>	SAXOFONE
	BATERIA
<b>CORDAS</b>	PERCUSÃO
	VIOLA
	VIOLINO
	VIOLÃO
	VIOLONCELLO
<b>TECLAS</b>	GUITARRA
	PIANO
	TECLADO
	SANFONA

Fonte: Os autores (2022)

O destaque principal deste tipo de dimensionamento é observar quais instrumentos musicais possuem maior e menor valor econômico, para, assim, fazer sua classificação, visando também à quantidade de que a Musicoteca dispõe de cada item. Logo, os itens classificados pela letra A são os instrumentos de maior valor unitário (não só o valor unitário, mas a quantidade também contribui), considerando que a sua soma aumenta seu valor em relação aos demais. Por exemplo: nos itens A, temos bateria, sanfona, baixo acústico e violinos, e, apesar de o violino ter menor

custo, é o instrumento de maior quantidade dentro do setor. Os instrumentos de classificação B são de nível intermediário, ou seja, têm um custo considerável, mas são de menor valor unitário em relação aos itens A. Podemos destacar a família dos metais, como a tuba, que é um item caro, só havendo, no entanto, uma no curso, e instrumentos de metal, como trombone e trompete, são menos “caros”, mas existem em grande quantidade. Instrumentos de cordas e teclas geralmente são de valores menores em relação aos metais e percussão. São esses instrumentos os mais utilizados pelos discentes e com grande rotatividade, usados, diariamente, para ensaios, estudos e gravações, até por serem bem mais populares e de fácil manuseio e manutenção. Esses estão classificados como item C, ou seja, são mais econômicos, têm maior rotatividade e, apesar da pouca quantidade, são mais utilizados. Há exceção quanto ao bombardino, que é um instrumento de metal, com alto valor unitário e, neste caso, quantidade mínima.

## **5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**

Falar de gestão de materiais parece ser algo simples, mas nem sempre. Tudo se torna mais complexo quando se aprofunda no tema e verificamos o quanto é valioso e essencial abordar o assunto e aprofundar-se nele. Foi muito discutido pelos autores consultados que as empresas precisam fazer um bom planejamento para aquisição e demais procedimentos nos materiais utilizados por elas, que é preciso haver profissionais treinados e capacitados que atendam ao perfil de um bom gestor de materiais, com visão ampla e visando ao lucro e à economicidade da organização. Neste sentido, demonstrou-se que, em órgãos públicos, há uma grande diferenciação nos procedimentos usados em gestão de materiais, ora para sua compra, ora quanto à sua movimentação. No âmbito do IFPB, e em universidades em geral, que dispõem de cursos em área de artes e formação musical, é imprescindível um local destinado ao armazenamento e à movimentação de todos os bens ligados à área, atingindo não só instrumentos musicais, mas também estantes de partitura, microfones, cabos, projetores, materiais de uso e consumo e materiais pertencentes aos instrumentos, como arcos, baquetas, etc. Na pesquisa do estado da arte, não foi encontrado número significativo ou apenas 01 trabalho que aborda a temática aqui levantada. Neste sentido, buscou-se trazer, por meio desta pesquisa, um trabalho pioneiro, considerando o âmbito desta pesquisa, no campus IFPB - João Pessoa, a tratar de

um setor de extrema riqueza histórica, econômica e cultural, como é a Musicoteca, mostrando esse tema com a devida importância que esses materiais têm para um bom funcionamento de um curso em nível federal e ainda nivelando essa área às demais áreas de uma empresa privada, tendo em vista que é necessário o conhecimento das leis e processos envolvidos na gestão de materiais.

O tema escolhido teve como objetivo registrar os processos de vivência diária no local, analisando os processos de aquisição, armazenagem e movimentação dos bens patrimoniais da Musicoteca, levando em consideração sua importância para a formação profissional do egresso do curso de Instrumento Musical ofertado pelo IFPB – *Campus* JP. Esse objetivo é ainda mais endossado pela falta de estratégias e apoio dos docentes do curso, que não conseguem recursos necessários para melhorias no bloco do curso de Instrumento Musical e na área de artes em geral. Vê-se uma estrutura arcaica, com poucas melhorias tanto nas salas de aulas, estúdios e no objeto em questão, que é a Musicoteca. Considerando-se esse contexto e verificando esses procedimentos, irá nortear os caminhos para propor melhorias, bem como qualificar e conscientizar os atores envolvidos, desde docentes até os discentes.

Ainda sob esta óptica, os objetivos específicos traçados foram atingidos. Entretanto, há alguns pontos que requerem observância às sugestões de melhorias, com vista a aprimorar os mesmos. O primeiro objetivo foi verificar os processos de compra, armazenagem, movimentação e controle de bens patrimoniais e fazer essa diferenciação com os procedimentos realizados em uma empresa que visa ao lucro e é do primeiro setor. A partir deste objetivo, verificamos que, além de sua aquisição realizada legalmente por meio de licitação, o *Campus* é responsável pela sua armazenagem e controle, por meio de documentos específicos e termos de uso e transferência, inclusive para sua utilização externa. Identificar a organização e armazenamento dos materiais da Musicoteca.

Quanto aos aspectos genéricos no local de aprendizagem dos instrumentos musicais na Musicoteca, vimos que os bens particulares dos alunos não têm um local adequado e que seu armazenamento fica sob responsabilidade do próprio aluno. Tivemos êxito em observar como é realizada essa guarda, e, para melhoria desse procedimento, sugere-se a aplicação do modelo 5s de organização. De acordo com o site *certificação iso.com.br*, esse modelo surgiu no Japão e visa aperfeiçoar aspectos como organização, limpeza e padronização, e ele está ligado à certificação ISO de padronização de qualidade. Ele tem a junção de cinco palavras japonesas que

começam com S, são elas: Seiri – Senso de utilização, Seiton – Senso de organização, Seiso – Senso de limpeza, Seiketsu – Senso de padronização e Shitsuke – Senso de disciplina. É a partir dessa conscientização, principalmente dos alunos, que, costumeiramente, deixam seus bens particulares aos cuidados de terceiros, que é possível haver um *script* de bons usos do espaço da Musicoteca, e um maior investimento em bens imóveis para a guarda deles.

Quanto à organização e aos aspectos estruturais da Musicoteca, apesar do sucesso em analisar os resultados dessa questão, observou-se que, mesmo com algumas melhorias realizadas pelos próprios colaboradores prestadores de serviço, sugerimos que seja feita uma divisão dos instrumentos, bem como as estantes de partitura que são itens rotineiramente usados. Pode-se ver essa questão com ainda mais clareza a partir da análise do dimensionamento por meio da curva ABC, verificando-se a quantidade de instrumentos musicais existentes na Musicoteca, todos com número de tombamento pelo setor de patrimônio, e uma questão ainda mais relevante: seu custo e investimento para mantê-los em boas condições de uso. Em média, foi investido pelo *Campus*, até a efetiva defesa desta pesquisa, cerca de R\$ 172.000,00 (cento e setenta e dois mil) reais, sem contar as partes secundárias, como estantes e materiais correlatos. Diante disto, é ainda mais imprescindível a guarda e o zelo com esses materiais. Docentes e discentes que usam desses meios para seu aprendizado têm o monitoramento não só da Musicoteca do *Campus*, mas também do setor de patrimônio e segurança, ficando, sempre que retirado do seu armazenamento para o uso pessoal, sob a responsabilidade de quem está com a guarda do objeto, podendo ressarcir o valor, caso o mesmo seja danificado. Não há regras quanto a sua manutenção, mas o ideal é que seja feita mensalmente pelo docente de cada instrumento especificamente. Até mesmo para maior aprendizado dos estudantes, é bastante comum trazer profissionais especialistas em manutenção para a realização delas.

Dito isto, foi respondido o seguinte questionamento: como ocorre o planejamento da aquisição e movimentação dos bens patrimoniais disponibilizados pelo curso de instrumentos musicais para alunos e docentes deste curso, de modo que se possa garantir sua vida útil e permanência no patrimônio institucional em perfeitas condições de uso? Essa temática serviu de experiência para ter embasamento teórico daquilo que é feito de forma cotidiana, mas sem conhecimento de todo procedimento que é feito até chegar ao destino final. Sob uma perspectiva de

administrador, reconhecemos que é um processo com bastante regra e, para fazê-lo da melhor maneira, nada mais importante que conhecê-las e observar que cada ator envolvido tem papel de extrema importância, coordenadores que verificam quais são as demandas principais para o curso, setor de licitação que elabora toda a documentação necessária para a aquisição desses bens, setor de patrimônio que realiza o tombamento dos materiais, almoxarifado que armazena os mesmos até sua retirada, setor de segurança do campus que faz a fiscalização dos mesmos e as musicotecárias que estão diariamente em contato com todos esses materiais, adequando-os quanto a realidade do local e sendo papel fundamental para o controle dos mesmos. Ser administrador é muito mais que fazer um plano de ação, controle e armazenagem, mas é ter uma visão humanizada da importância de cada um desses materiais e compreender o quão valioso são, todos os resultados obtidos na vida acadêmica e pessoal daqueles que por lá passaram, tem um pouco do trabalho de organização, gestão, zelo e responsabilidade com os bens públicos. Isso nos tornou ainda mais cientes daquilo que devemos fazer e o papel que temos que cumprir enquanto gestores, que é ter uma visão além da teoria, vivenciar a prática de todo esse universo. Uma das grandes dificuldades em realizar uma pesquisa com essa temática, principalmente voltada para a organização de instrumentos musicais, foi encontrar pessoas que de fato entendam sobre o assunto, e tenham um certo brilho nos olhos em está atuando diretamente com esses instrumentos, por isso é algo tão importante a capacitação e o apoio dos docentes nesse local e o entendimento dos alunos quanto o seu uso para aumentar ainda mais seu tempo de vida útil dentro do campus. Essa pesquisa ainda amplia um campo maior de assuntos relacionados, como a realização de uma abordagem acerca dos materiais que ultrapassaram seu prazo de validade e instrumentos inservíveis, muito desses instrumentos permanecem na Musicoteca ou setor de patrimônio, sem destinação correta, algumas vezes eles são doados para instituições que trabalham com projetos voluntário. Não só materiais de instrumentos musicais como outros bens públicos, como, por exemplo, livros didáticos, materiais usados em sala de aula, equipamentos de som, entre tantos outros bens que podem ser mais explorados na temática da gestão de materiais.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica**. São Paulo: MAKRON, 2ª ed. ampliada, 2000.

BATISTA, M. A. C.; MALDONADO, J. M. S. V. O papel do comprador no processo de compras em instituições públicas de ciência e tecnologia em saúde (C&T/S). **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 4, p. 681-699, 2008

BRASIL, **LEI Nº 10.520, DE 17 DE JULHO DE 2002** - Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de **licitação** denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.

BRASIL, Portaria nº 448, 13 de setembro de 2002. Divulga o detalhamento das naturezas de despesas 339030, 339036, 339039 e 449052. **Diário Oficial da União**, 17 de set. de 2002.

BRASIL. **Constituição** (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado **Federal**: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Decreto-lei nº. 200, de 25 de fevereiro de 1967. Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 27 de fevereiro de 1967. Disponível em: . Acesso em: 02.11.2019.

BRASIL. Lei n. 10.406, 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 jan. 2002. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/2002/L10406compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10406compilada.htm)>. Acesso em: 02 nov. 2019.

CARVALHO, José Mexia Crespo de. **Logística**. 3ª ed. Lisboa: Edições Silabo, 2002

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Materiais: **Uma Abordagem Introdutória**. **Rio de Janeiro**: Elsevier, 2005

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 30. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017.

DIAS, Marco Aurélio P. **Introdução À Logística: Fundamentos, Práticas e Integração**. São Paulo: Atlas, 2017.

FERNANDO, Márcio Elias Rosa. **DIREITO ADMINISTRATIVO**. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2004. (Coleção Sinopses Jurídicas).

FILHO, José dos Santos Carvalho. **Manual de direito administrativo**. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, Floriano do Amaral. **Administração de Materiais e do Patrimônio**. São Paulo: Cengage, 2002.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 205, DE 08 DE ABRIL DE 1988.

ISO - International Organization for Standardization

<https://www.iso.org>

BARROS, A. J. P; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica**. 2. ed. ampliada. São Paulo: Makron Books, 2000

MARTINS, Petrônio G. Administração de materiais e recursos patrimoniais/ Petrônio Garcia Martins e Paulo Renato Campos Alt. - 3ed. rev. e atualizada - São Paulo: Saraiva 2009.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica Em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 2009.

POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: Uma Abordagem Logística**. São Paulo: Atlas, 2010.

POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: Uma abordagem logística**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo P. do Couto; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzales Colombo. **A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados**. São Paulo: Autêntica, 2006.

SCHIFFMAN, Leon G.; KANUK, Leslie L. Comportamento do Consumidor. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. 475 p.

SHETH, Jagdish N.; MITTAL, Bruce & NEWMAN, Bruce I. Comportamento do Cliente: Indo Além do Comportamento do Consumidor. São Paulo: Atlas, 2001.

VIANA, João José. **Administração de Materiais: Um Enfoque Prático**. 1. ed. São Paulo: Atlas. 2009.

## **APÊNDICE**

### **APÊNDICE A – ENTREVISTA DIRIGIDA RELACIONADA À FUNCIONALIDADE DA MUSICOTECA DO IFPB**

- **QUANTO OS MÉTODOS DE COMPRA, CONTROLE E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS.**
  1. Sobre a aquisição de materiais permanentes;
  2. Acerca de controle de saídas de instrumentos;
  3. Sobre métodos utilizados para se desfazer de bens defasados.
  4. Há um gestor para fazer análise dos materiais?

- **QUANTO AOS ASPECTOS ESTRUTURAIS LIGADOS AO SETOR QUE PARA A ORGANIZAÇÃO E ARMAZENAMENTO;**
  1. Existência de organização e disponibilização dos materiais;
  2. Condições usuais dos materiais;
  3. Alocação dos instrumentos,
  
- **QUANTO A EXISTÊNCIA DE BENS ANTAGÔNICOS AOS PERTENCENTES À INSTITUIÇÃO**
  1. Ocorrência de depósito de instrumentos alheios ao tombamento do Instituto;
  2. Identificação de restrição para a guarda dos bens de terceiros;
  3. Organização e catalogação dos bens patrimoniais;
  4. Regra, ações ou punições em caso de irregularidades no armazenamento.
  
- **QUANTO AOS DIMENSIONAMENTOS DE ESTOQUES**
  1. Qual a quantidade de instrumentos musicais
  2. Qual média de valor
  3. Quantos instrumentos tem e cada categoria

## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### Entrega de TCC - Rosália Maria de Lima Cavalcante

**Assunto:** Entrega de TCC - Rosália Maria de Lima Cavalcante  
**Assinado por:** Rosália Cavalcante  
**Tipo do Documento:** Anexo  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Ostensivo (Público)  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Rosália Maria de Lima Cavalcante, ALUNO (20162460078) DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - JOÃO PESSOA, em 19/07/2022 11:13:20.

Este documento foi armazenado no SUAP em 19/07/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 574407

Código de Autenticação: a6d4ce7ec8

